

Ata da Reunião do Conselho

ATA Nº 69/99-CET

No dia 17 de Novembro de 1999, com início às 16:30 horas, na sede da Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho, à Al. Carlos de Carvalho, 603, 6º andar, com a presença dos conselheiros signatários da Lista de Presenças própria e a presença de Luiz Alberto Scotti, Coordenador de Seguro Desemprego, Rafael Fuentes Llanilo, Coordenador de Formação Profissional, Marcos Rogério Ramos Fertoni, Coordenador de Geração de Emprego e Renda, José Maurino de Oliveira Martins, da Secretaria Executiva do CET, os técnicos da SERT: Aloize Gogola, Daisy M. N. Machado, Jorge Jacinto Calixto e Sérgio Schlichta da Silva, da CGE, Luciene Bracht, técnica da CFP, Robison Antônio G. Leinig, técnico da CESINE, e os visitantes: Valdemar do Nascimento, da CNM-CUT, Maria Aparecida Lopes, da FAEP-SENAR, Mário Busato, da PMC-FAS, Ester Provella, da SECR, reuniu-se o Conselho Estadual do Trabalho, em sua 56ª Reunião Ordinária para deliberar sobre os seguintes assuntos de pauta: 1. Apreciação da ata 068/99-CET. 2. Posse dos Conselheiros para o período 1999/2002. 3. Apresentação do Termo Aditivo do PEQ/99. 4. Recomposição do CET. 5. Criação da Comissão de Acompanhamento do Convênio SPES. 6. Informe-s sobre o PROGER. 7. Proposição de pauta prioritária para a próxima reunião. 8. Informes Gerais.

Abertura

- Fani Lerner, na qualidade de presidente, abriu a reunião, saudando os presentes. Comentou sua interinidade como Secretária da SERT, o que fazia com muito orgulho. Avaliou a importância estratégica da SERT, enquanto responsável pela geração de oportunidades de trabalho e renda, o que, por si só, justificava a manutenção dessa Secretaria em separado, situação que ocorre em poucos Estados.

1. Apreciação da Ata de Nº 068/99-CET

- Fani Lerner, presidente, pôs em apreciação a ata anterior de Nº 068/99-CET, a qual, após informados os encaminhamentos dados, foi aprovada por unanimidade, sem emendas, adendos ou correções.

2. Posse dos Conselheiros para o período 1999/2002.

- Newton Sérgio Ribeiro Grein, Diretor Geral da SERT, informou que os conselheiros, empossados na reunião anterior com base nas indicações feitas pelas respectivas entidades, foram oficialmente nomeados pelo Governador, para o período de 06/08/1999 a 06/08/2002, mediante o Decreto Nº 1456, de 26/10/99, cuja leitura procedeu. Informou também que, pelo Decreto Nº 1455, da mesma data, foram designados os conselheiros Fani Lerner (titular) e Murilo Cabeçon (suplente), substituindo, respectivamente, Alex Canziani Silveira (titular) e Marcos Vitório Stamm (suplente). Esclareceu ainda que a presidência do CET cabe, automaticamente, à Fani Lerner, enquanto Secretária interina da SERT.

- Fani Lerner, presidente, empossou formalmente os conselheiros devidamente nomeados pelo governador mediante os Decretos mencionados.

3. Apresentação do Termo Aditivo do PEQ/99.

- Rafael Fuentes Llanillo, Coordenador da CFP, informou sobre o Plano de Aplicação dos Recursos provenientes do Termo Aditivo ao Convênio MTE/SEFOR/CODEFAT Nº 002-SERT-PR, pelo qual foi adicionado ao PEQ/99 o valor de R\$ 1.776.000,00 (Um milhão, setecentos e setenta e seis mil reais). Justificou que, dada a ausência de reuniões do CET no decorrer de setembro/outubro/99 e tendo em vista terem sido os programas aprovados anteriormente pelo CET e contratados, a maior, com as parcerias operacionais, estando os mesmo abertos a eventual ampliação dos recursos, a CFP tomou a liberdade de proceder a distribuição do valor acima junto às parcerias com maior

capacidade operacional, mantidas as prioridades setoriais, conforme planilha, a seguir, distribuída aos conselheiros:

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO
MTE/SEFOR/CODEFAT Nº 002 – SERT/PR

CLIENTELAS/EXECUTORES RECURSOS

CLIENTELA A

SENAI 250.000,00
SENAC 290.000,00
CEFET 475.018,60
ISEP 55.520,00
SUB-TOTAL 1.070.538,60

CLIENTELA B

FUNDETEC 46.000,00
SENAT 305.218,80
UEM 38.868,00
UEPG 9.216,00
SUB-TOTAL 399.302,00

CLIENTELA C

EMATER 62.000,00
ESCOLA SUL 30.000,00
SUB-TOTAL 92.000,00

CLIENTELA D

UFPR 15.615,00
SUB-TOTAL 15.615,00

CLIENTELA E

FEDAPAES 20.944,00
SUB-TOTAL 20.944,00

PROJETOS ESPECIAIS

AVALIAÇÃO 110.909,00
SUPERVISÃO 28.000,00
CONSELHEIROS 38.690,00
SUB-TOTAL 177.599,00

TOTAL GERAL 1.776.000,00

- José Carlos Trizotti, da Força Sindical, ponderou que, dentro do espírito do CODEFAT e tendo em vista a liberação tardia desses recursos pelo MTE e levando em consideração os argumentos de Rafael Fuentes Llanillo, a CFP procedeu corretamente, porém, pede-se à CFP que informe ao CET a relação de cursos, turmas contratadas e parcerias beneficiadas com base no referido Termo Aditivo, informando o delta diferencial correspondente. Recomendou ainda que a prática da CFP, plenamente justificada pelas circunstâncias, não deve se tornar rotineira.
- João Batista Corrêa, da FIEP, perguntou se o Termo Aditivo visava corrigir a redução dos recursos pelo MTE, em relação aos propostos no Plano/1999.
- Rafael Fuentes Llanillo, coordenador da CFP, esclareceu que sim, se bem que o valor fosse notoriamente inferior ao planejado..
- Pedro de Paula Filho, da FCP, perguntou se a destinação dos recursos adicionais ao SENAC se referia ao atendimento do Programa Guarda Mirim.
- Luiz Antônio Bonato, técnico da CFP, esclareceu que não, tendo em vista que o

Programa Guarda Mirim já foi contemplado anteriormente e que esta parcela se referia à qualificação em prestação de serviços, vendas etc, tendo em vista a possibilidade de adequação de carga horária, o que não seria mais possível na Guarda Mirim.

- Heitor Rubens Raimundo, da CUT, recomendando aos conselheiros a aprovação da planilha, dada a confiabilidade existente entre CET e CFP, solicitou que, tratando-se de suplementação de recursos, que a CFP informasse ao CET: a) quais os recursos gastos até aqui? b) Quais as metas atingidas até agora? c) Qual a avaliação dos gastos até aqui efetuados?
 - Luciene Bracht, técnica da CFP, informou, distribuindo a planilha "Síntese de Metas Físico-financeiras" que já foram aplicados (pagos) R\$ 5.092.000,00, sendo atendidos 72.000 pessoas (matriculados), sendo que estes números variam diariamente, conforme vêm chegando os disquetes informativos.
 - Rafael Fuentes Llanillo, coordenador da CFP, complementou, no que tange à avaliação, que as Universidades estão prosseguindo o trabalho, repassando à CFP, de imediato, os problemas detectados para que possam ser corrigidos a tempo. Informou ainda que, de modo geral, tendo em vista o número reduzido de parcerias, bem como a sua confiabilidade, os problemas são pontuais e reduzidos, entre os quais situam-se a não utilização do cartaz indicativo da fonte dos recursos e a sub-contratação (apenas 3 casos). Lembrou que a CFP se ressentia da falta de estrutura para um acompanhamento rápido e efetivo, mas que, neste ano, conseguiu-se, sem dúvida, um maior nivelamento qualitativo entre regiões e setores.
 - Luiz Antônio Bonato, técnico da CFP, complementou que, neste ano, conseguiu-se também acertar melhor o foco com vistas à empregabilidade imediata dos beneficiários.
 - Sinval Zaidan Lobato Machado, da FACIAP, endossou, em nome da bancada dos empregadores, a recomendação de Heitor pela aprovação da planilha referente ao Termo Aditivo referido, com as ressalvas feitas pelo conselheiro Trizotti.
 - Edson José Augusto, da SEID, solicitou relatórios mais detalhados, informando que sentia dificuldades de avaliar resultados com base nas planilhas condensadas que vêm sendo apresentadas. Propôs que houvesse maior visualização das informações, fornecendo distribuição espacial, quem são os executores, o público alvo, valores envolvidos etc. Cobrou ainda um relatório específico referente às atividades da ABAV e seus compromissos assumidos junto ao CET na reunião anterior.
 - Luciene Bracht, técnica da CFP, informou que é possível fazer relatórios parciais, quanto aos alunos deste ou daquele projeto. Isto normalmente é feito no final do ano, mas pode ser adotado o fornecimento de relatórios parciais.
 - Newton Sérgio Ribeiro Grein, Diretor Geral, considerou oportuna a solicitação de relatórios da ABAV, informando que esteve na formatura com D^a Fani, considerando muito importante o trabalho realizado.
 - José Carlos Pinhatti, da SEAB/EMATER, propôs que o CET aprovasse o Termo Aditivo em questão, levando-se em consideração as ponderações feitas e considerando ainda: a) que fosse feita a avaliação trimestral pelas IES, a qual, após apreciada pela Comissão de Acompanhamento do PEQ, fosse informada ao plenário do CET; b) que é cláusula contratual com as entidades executoras o fornecimento periódico de relatórios técnico-gerenciais, cláusula que deve, pois, ser cumprida e as informações levadas ao CET.
 - Rafael Fuentes Llanillo, coordenador da CFP, prometeu que o material estará disponibilizado à Comissão, dentro de uma semana.
 - Com isso, foi aprovada a distribuição dos recursos procedentes do Termo Aditivo, conforme a planilha acima.
- #### 4. Recomposição do CET.
- Fani Lerner, presidente, considerando as atuais circunstâncias da sua interinidade na SERT, propôs o adiamento deste item para apreciação em oportunidade mais propícia, no que houve concordância unânime do plenário.

5. Criação da Comissão de Acompanhamento do Convênio SPES.

- José Carlos Trizotti, da Força Sindical, historiou o processo da criação dos Conselhos Municipais do Trabalho, tendo como carro-chefe o PROGER, mas que, com as dificuldades criadas pelos agentes financeiros, os CMTs estão desmotivados. Igualmente, estão desmotivados pelo fato de o Plano Plurianual do PEQ ter sido feito com base na PEA, mas, no decorrer de 1999, o mesmo Plano ter sido desconsiderado, provocando desgaste nos CMTs. Além disso, continuou, existem irregularidades na composição e funcionamento dos CMTs, necessitando ajustes, mas a Comissão existente para tal fim acabou esvaziada pela mudança na recente recomposição do CET. Quanto ao SPES, a partir do Seminário com a FLACSO, tomou-se consciência da necessidade de uma Comissão de Acompanhamento do SPES, a exemplo da Comissão de Acompanhamento do PEQ, subsidiando o CET nas suas deliberações. Com base nisso, concluiu Trizotti, decidiu-se, em reunião anterior, pela criação da Comissão de Acompanhamento do SPES, a qual deveria acumular também as funções de Acompanhamento dos Conselhos Municipais do Trabalho.
- José Maurino de Oliveira Martins, da Secretaria Executiva, lembrou que, em reunião anterior, ficou definido que cada bancada indicaria um titular e um suplente. Lembrou também que era necessário definir as atribuições da Comissão para que pudesse ser redigida a Resolução correspondente.
- Heitor Rubens Raimundo, da CUT, e José Carlos Trizotti, da Força Sindical, propuseram, então, que fossem indicados os nomes de imediato ou no máximo, dentro de uma semana, para a Secretaria Executiva e que a Comissão se reunisse e fizesse a minuta de Resolução para ser apreciada pelo plenário do CET na próxima reunião.
- Aprovada esta proposta, a bancada dos empregadores indicou, de imediato, os nomes de João Batista Corrêa (titular), da FIEP, e Ronei Volpi (suplente), da FAEP. A bancada do Poder Público indicou os nomes de Édson José Augusto (titular), da SEID, e Marli Aparecida Jacober (suplente), da SESA. Na bancada dos Trabalhadores, a CUT declinou da participação na Comissão, tendo ficado a cargo da Força Sindical e da FETAEP indicar, de comum acordo, os nomes do titular e do suplente, dentro de uma semana, à Secretaria Executiva.

5. Informes sobre o PROGER.

5.1. Mutirão do PROGER

- Marcos Rogério Ramos Ferttonani, coordenador da CGE, fez relato do Mutirão do PROGER, que atingiu 932 participantes e 62% dos municípios do Estado, mediante Mesas Redondas Regionais e visitas a empreendimentos. Distribuiu cópias do Relatório do Mutirão.
- Fani Lerner, presidente, perguntou sobre quais foram as principais questões debatidas no Mutirão do PROGER.
- Marcos Rogério Ramos Ferttonani esclareceu que eram as seguintes: a exigência de garantias exageradas, a burocracia, as questões relativas à qualidade do atendimento pelo SEBRAE, pelos Agentes Financeiros, pelas Universidades. Informou também que, dentre as sugestões, destacaram-se: a ampliação de linhas de crédito, criação de linhas específicas de capital de giro, descentralização dos recursos para os Estados traçarem formas específicas de operacionalização etc. Informou ainda que o PROGER está sofrendo alterações, da mesma forma que os próprios empreendimentos.

5.2. Brasil Empreendedor

- Marcos Rogério Ramos Ferttonani mostrou preocupação sobre o Programa Brasil Empreendedor, lançado recentemente pelo Sr. Presidente da República e pelo Ministro da Indústria, Comércio e Desenvolvimento, pelo fato de não haver informações claras, nem regras definidas e o próprio Ministério do Trabalho e Emprego ter sido envolvido só recentemente, no processo. Disse que conseguiu colher algumas informações via Internet (Planalto.gov.br) e mediante visitas ao SEBRAE e outros contatos informais, nada havendo de normatização oficial. Frisou que, a partir do Programa Brasil Empreendedor, vai ser importante rediscutir o

papel dos Conselhos Municipais do Trabalho no novo fluxograma do PROGER, o que propôs fosse discutido numa próxima reunião do CET.

- Newton Sérgio Ribeiro Grein, Diretor Geral, informou ter encaminhado ofício ao MTE, solicitando posicionamento do Ministério frente ao Programa Brasil Empreendedor e seus reflexos relativamente ao PROGER, tendo recebido retorno telefônico de Beatrice Valle, informando que o MTE foi inserido tardiamente no processo, bem como o CODEFAT, mas já participando dos entendimentos, mas que, enquanto isso, o PROGER permanece como está.
- Sinval Zaidan Lobato Machado, da FACIAP, relatou o seu trabalho junto à D^a Fani Lerner, sugerindo-lhe, inclusive um ofício ao Ministro Tápias, o qual, tendo em vista conversas pessoais com o Ministro, acabou não sendo entregue ao mesmo, mas que ele, Sinval, em nome de outras instituições que representa, entregou ofícios ao Ministro, demonstrando sua preocupação com os rumos do PROGER.
- João Batista Corrêa, da FIEP, considerou ser muito importante que o CET redefina as novas atribuições dos CMTs que fazem trabalho bom, mas ficam desestimulados com atitudes como a que ocorreu no âmbito do PEQ, já mencionadas. Informou que o CMT de Curitiba está sendo muito cobrado, sofrendo desgaste. Defendeu a necessidade de maior comunicação entre CET e CMTs, assim como questionou a oferta de cursos não adequados ao público-alvo, teóricos (CEFET), sem relação com a realidade, havendo necessidade de melhorar os conteúdos dos cursos. Quanto ao Programa Brasil Empreendedor, propôs a criação de uma Comissão para conversar com o Ministro Tápias. Mostrou-se pessimista dizendo que, enquanto a responsabilidade pelo retorno dos recursos for dos agentes financeiros, não há nada a fazer. No entanto, os recursos do FAT são da sociedade e devem ser geridos pela sociedade, mediante seus representantes, que devem ser envolvidos de forma participativa.
- Heitor Rubens Raimundo, da CUT, na tentativa de encaminhar a questão, propôs que Sinval, Fani, Newton Grein e coordenador da CGE trabalhassem o encaminhamento relativo ao Programa Brasil Empreendedor, tomando as providências que se fizerem necessárias e oportunas. A proposta foi aceita e aprovada.

5.3. Denúncia

- Pedro de Paula Filho, da FCP, apresentou denúncia, relativamente ao PROGER-Professor, baseando-se em três cartas-propostas que lhe foram encaminhadas (Maria Doraci Nitz, Aramilda do Rocio de Antônio Marti e Ana Plociniak Costa), suspeitando de possível direcionamento, no tange à compra dos equipamentos e softwares, a determinadas empresas. Pediu que a Comissão de Acompanhamento do PROGER promovesse a averiguação das suspeitas. Cobrou também da CGE o Relatório Específico do PROGER-Professor, o qual possibilitaria ao CET ter melhor acompanhamento e avaliação do Programa.
- Jorge Jacinto Calixto, técnico da CGE, informou que o Banco do Brasil S/A não tem condições de discriminar os professores no seu sistema e nem a SERT conseguiu concluir seu sistema informatizado do PROGER, de modo que relatórios desse tipo teriam ser manuais e colhidos periodicamente junto às Agências do Trabalhador, o que torna o trabalho muito oneroso. Daí, não ter sido possível estruturar o referido relatório.
- Marcos Rogério Ramos Fertoni, coordenador da CGE, comprometeu-se a levar a denúncia à apuração da Comissão de Acompanhamento do PROGER, ponderando que, além de eventuais empresas interessadas no monopólio, existe o fato de os sindicatos de professores prestarem assessoria a professores na aquisição dos equipamentos e softwares de informática, em vez de fazer o professor procurar pessoalmente os orçamentos, o que pode ter contribuído para a distribuição de cópias de orçamentos de determinadas empresas, com datas iguais..

6. Proposição de pauta prioritária para a próxima reunião.

- Como pauta prioritária para a próxima reunião, a ser realizada na primeira

quinzena de dezembro, foram indicados os seguintes assuntos: a) Papel dos CMTs no âmbito do PROGER, no contexto do Programa Brasil Empreendedor. b) Avaliação Trimestral do PEQ/99. c) Avaliação do Plano CET (FLACSO. d) Relatório da ABAV.

7. Informes Gerais.

7.1. Seminário

- Heitor Rubens Raimundo, da CUT, promoveu a divulgação do Seminário de Formação, Educação e Cidadania, em parceria com o MTE/SERT.

7.2. Secretário(a)

- Heitor Rubens Raimundo, da CUT, refletiu, com D^a Fani Lerner, sobre a importância para a continuidade das ações da SERT, de que o (a) futuro (a) Secretário (a) da SERT seja alguém mais permanente, que não seja candidato nas próximas eleições municipais ou estaduais.

- Sinval Zaidan Lobato Machado endossou a proposição de Heitor, no sentido de que a D^a Fani, na impossibilidade de ser a Secretária, que seja a madrinha da SERT, enquanto enalteceu o trabalho da SERT e dos Conselhos, considerando o sistema tripartite uma dos avanços sociais mais significativos.

- Fani Lerner agradeceu a referência e prometeu empenhar-se nesse sentido, ao tempo em que parabenizou ao trabalho da SERT, dos Conselhos e das Agências/Postos do Trabalhador que dão capilaridade estadual à SERT.

7.3. Congresso

- Fani Lerner, presidente, informou sobre a realização do Congresso Estadual de Qualificação Profissional, em Faxinal do Céu., nos dias 13, 14 e 15/12/99.

7.4. Formatura

- Marli aparecida Jacober, da SESA, convidou para formatura, no auditório da SEAD, na próxima 6^a feira de mais uma turma do Curso Enfermagem do ISEP, , de 1220 horas.

7.5. Monografia

- José Maurino de Oliveira Martins, da Secretaria Executiva, informou que a aluna Vanessa de Souza, da Universidade Federal do Paraná, estará defendendo sua monografia sobre o Conselho estadual do Trabalho do Paraná no próximo dia 11/12/99, transmitindo agradecimentos da mesma aos conselheiros pela colaboração prestada.

- Aloize Gogola, técnico da CGE, propôs fosse levado convite para Vanessa, apresentação da monografia numa Reunião do CET. A proposta foi aprovada.

7.6. Cerâmica Branca

- José Canisso, da FIEP, comentou, quanto ao item 12.b. da Ata anterior (Nº68/99-CET), relativo à parceria com a Universidade Federal do Paraná para execução de atividades de qualificação profissional no campo da cerâmica branca, que o Conselho Municipal do Trabalho de Campo Largo estava promovendo uma reunião com os envolvidos, com o objetivo de eximir-se publicamente da responsabilidade quanto à forma de encaminhamento dado à questão pela UFPR. Esgotada a pauta e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pela presidente, a Secretária Fani Lerner, que agradeceu a presença e a colaboração de todos os conselheiros e visitantes, da qual, para constar o registro, eu, Aloize Gogola, lavrei a presente ata que assino. Curitiba, 02 de Dezembro de 1999.

SINTESE DE ENCAMINHAMENTOS/PENDÊNCIAS ORIUNDOS DA PRESENTE ATA:

Assunto Item/Ata Encaminhamento Data/prazo Responsável

Relatórios parciais PEQ 3 Apresentar relatórios parciais sobre situação do PEQ, previamente apreciados pela comissão de Acompanhamento do PEQ. Trimestral e Próxima Reunião CFP

Relatório ABAV 3 Apresentação de relatório de desempenho da ABAV, recursos do FAT Próxima Reunião CFP

Recomposição do CET 4 Adiado Indeterminado Secretaria Executiva

Comissão do SPES e CMTs 5 Confirmar representantes da bancada dos trabalhadores Uma semana Bancada dos Trabalhadores

Preparar minuta de Resolução Próxima Reunião Comissão
Brasil Empreendedor 5.2. Acompanhar evolução indeterminado Representantes
designados.
Discutir papel dos CMTs no PROGER Próxima Reunião CGE
PROGER-Professor 5.3. Apurar denúncia Urgente CGE/Comissão de Acomp. do
PROGER
Plano do CET 6. Avaliar andamento do Plano do CET, elaborado com assessoria da
FLACSO Próxima Reunião Secretaria Executiva
Congresso Estadual do PEQ – Faxinal do Céu 7.3. Participar 13-15/12/99
Conselheiros
Monografia CET 7.5. Convidar Vanessa para apresentar no CET Indeterminado
Secretaria executiva